



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sessão de Pôsteres

E-mail de contato

vinnivix@yahoo.ca

marianazuaneti@gmail.com

SAINDO DO ARMÁRIO: UMA DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE ESPORTE LGBTQIA+ NO BRASIL

Autores:

- Vinnicius Camargo de Souza Laurindo
- Mariana Zuaneti Martins



INTRODUÇÃO

Pesquisas apontam que o esporte no Brasil esteve e ainda está preso ao armário da sexualidade (ROSA, 2010). Porém, aos poucos, começam a emergir coletivos LGBTQIA+ esportivos, como equipes de voleibol, futebol, festivais de queimada, bem como coletivos de torcedores. Considerando esse cenário, este trabalho descreve o modo como a população LGBTQIA+ tem sido narrada nas pesquisas sobre esporte. Essa descrição busca oferecer um “estado da arte” (FERREIRA, 2002) da produção acadêmica no Brasil, revelando o que está sendo investigado nos programas de pós graduação do país.



METODOLOGIA

Realizamos um levantamento da produção de teses e dissertações publicadas no catálogo de teses e dissertações no portal da CAPES (www.capes.gov.br). Essa revisão foi conduzida em maio de 2020, sendo realizada por dois pesquisadores, sem recorte temporal determinado. No processo de busca de teses e dissertações utilizamos a combinação dos descritores “lesb* AND esporte*”, “homossexualidade* AND esporte*”, “homofobia* AND esporte*”, “gay AND esporte*”, “transsexual* AND esporte*”. Quatorze trabalhos foram excluídos por não tratarem especificamente da temática.

RESULTADOS

- De forma geral, há um grande interesse pelo futebol na pesquisa LGBTQIA+. As primeiras pesquisas apresentavam uma reflexão sobre o futebol como um espaço de sociabilidade lésbica, mas atualmente as pesquisas sobre gays têm sido predominantes com enfoque sobre homofobia;
- Quase todos os estudos envolvendo a homossexualidade masculina versam sobre a cultura do torcedor.
- Atualmente, nota-se uma descrição de masculinidades inclusivas no esporte, além de percebemos uma tendência no desenvolvimento de práticas dissonantes que contrastam as formas tradicionais associadas ao esporte (CAMARGO, 2016).
- Por fim, o campo se debruça sobre os sujeitos transgêneros no esporte.





XXII CONBRACE
INCONCE | 2021
14/05 a 17/05
Ponte Preta

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CENÁRIOS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE
DEFENDER VIDAS.
ABRIR VÍCIOS.

PALAVRAS FINAIS: VISIBILIDADES, TABUS E SILÊNCIOS CRÍTICOS

As pesquisas demonstram que tratar das sexualidades de jogadores de futebol ainda é um tabu, sendo uma importante lacuna a ser tratada. Há ainda poucos registros de narrativas históricas da participação do coletivo LGBTQIA+ no esporte. Cabe destacar também o silenciamento quanto à interseccionalidade nessas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, W. X. DE. DILEMAS INSURGENTES NO ESPORTE: AS PRÁTICAS ESPORTIVAS DISSONANTES. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 22, n. 4, p. 1337–1350, 18 dez. 2016.
- FERREIRA, N. S. DE A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257–272, 2002;
- ROSA, R. B. DO C. **Enunciações afetadas: relações possíveis entre homofobia e esporte**. Dissertação (Mestrado acadêmico em Educação Física) – Campinas: UNICAMP, 2010;